

# O EVANGELHO DE JOÃO

## ESPERANÇA PARA A DOR

João 4. 43-54

*“43Depois daqueles dois dias, Jesus partiu para a Galiléia. 44Ele mesmo tinha dito que um profeta não é honrado em sua própria terra. 45Mas, uma vez que os galileus haviam estado em Jerusalém para a festa da Páscoa e visto tudo que Jesus fizera, eles o receberam. 46Enquanto Jesus viajava pela Galiléia, chegou a Caná, onde tinha transformado água em vinho. Perto dali, em Cafarnaum, havia um oficial do governo cujo filho estava muito doente. 47Quando soube que Jesus viera da Judeia para a Galiléia, foi até ele e suplicou que fosse a Cafarnaum para curar seu filho, que estava à beira da morte. 48Jesus exclamou: “Jamaís crerão, a menos que vejam sinais e maravilhas!”. 49O oficial implorou: “Senhor, por favor, venha antes que meu filho morra”. 50“Volte!”, disse Jesus. “Seu filho viverá.” O homem creu nas palavras de Jesus e partiu para casa. 51Enquanto estava a caminho, alguns de seus servos vieram a seu encontro com a notícia de que seu filho estava vivo e bem. 52Ele perguntou quando o menino havia começado a melhorar, e eles responderam: “Ontem à tarde, à uma hora, a febre subitamente desapareceu!”. 53Então o pai percebeu que havia sido naquele exato momento que Jesus tinha dito: “Seu filho viverá”. E o oficial e todos de sua casa creram em Jesus. 54Esse foi o segundo sinal que Jesus realizou na Galiléia, depois que veio da Judeia.”*

Uma das sensações mais desagradáveis que podemos experimentar é a dor, se você já “deu uma topada” na quina do sofá com seu dedinho sabe que estou falando a verdade. Mas o que talvez você não saiba é que sentir dor quando algo está errado em nosso corpo, ao contrário do que desejamos é algo bom, pois sem esta sensação algo mais grave pode acontecer conosco. imagine que você está andando de bike e quebra um braço ao levar um tombo, mas se não sente a dor de quebrar esse braço, você daria a devida atenção que um braço quebrado exige?

Por isso a dor é uma sessão ruim, mas necessária para sabermos como vai o nosso corpo.

Infelizmente não é apenas a dor física que existe em nosso corpo. Também sofremos com dores emocionais que fazem doer no fundo da alma e da mente. Talvez você já tenha perdido alguém que amava, ou tenha se entristecido com alguma situação, o fato é que todos os seres humanos sabem o que é a dor.

O ensino da Palavra de Deus sobre a dor é de que é possível vivenciá-la e mesmo assim termos esperança de que ela vai passar. (1Ts 4.13-18); é possível, ficarmos triste, mas mantendo sempre a alegria (2Co 6.10).

Mesmo que a dor bata a porta do seu coração (Ah! E como ela arrombará! Mais cedo ou mais tarde arrombará!), é possível, sim, em Cristo, obter esperança para a dor. Este é o tema do texto de hoje e nós o estudaremos em três etapas. Veremos, primeiro, a origem da dor; depois, a cura para a dor; e, por fim, os frutos da dor.

## 1. A origem da dor

Por que sofremos?

A grosso modo: sofremos porque pecamos (melhor, porque somos pecadores). A dor tem origem no pecado. O salário do pecado é a morte (Rm 6.23). Deus não nos criou para a dor e o sofrimento. Deus é bom. Fomos criados para uma vida plena de prazeres na presença de Deus, fruto de fé e confiança em Deus (Gn 2.15-17).

O problema foi que pecamos e nos separamos da glória de Deus; perdemos a vida gloriosa que Deus planejou para o ser humano (Rm 3.23). Agora sofremos. Temos a dor por companhia.

Como pecamos?

Nossa desconfiança da bondade e da sabedoria de Deus nos levou à desobediência. Buscamos assumir o lugar de Deus, Pensamos que seríamos como Deus se conhecêssemos o bem e o mal. (Gn 3.1-6). Pecamos porque a desconfiança (ou incredulidade) nos levou à desobediência, e a desobediência, por sua vez, nos fez cair num mundo de dor e desespero, tendo a morte com destino.

O nosso texto (Jo 4.46-54) nos mostra um pai com medo, medo de perder o filho para a morte, já que o garoto “estava muito doente”(v. 46). A ordem natural das coisas foi afetada pelo pecado, e o que vemos é morte; a ordem natural das coisas foi invertida pelo pecado, e muitas vezes o filho caminha para a sepultura na frente do pai, e não o pai antes do filho. Não era para ser assim. O pecado nos colocou neste estado de morte.

A origem da dor é o pecado e a cura para a dor é o Senhor Jesus Cristo (Hb 2.14-15):

*14Portanto, visto que os filhos são pessoas de carne e sangue, ele também participou dessa condição humana, para que, por sua morte, derrotasse aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo, 15e libertasse aqueles que durante toda a vida estiveram escravizados pelo medo da morte.*

Isso nos leva à segunda etapa do nosso texto.

## 2. A cura para a dor

A cura para a dor começa quando entendemos para que Jesus veio ao mundo: (salvar o mundo do pecado) e o recebemos por quem ele verdadeiramente é (o Salvador do mundo, v. 42). Jesus veio para nos curar do pecado e nos levar para o céu. Jesus não veio para vivermos o bem-bom desta vida aqui

sem Deus. Jesus não veio para esbanjarmos prazeres sem Deus. Jesus não veio para curar o corpo de forma a podermos continuar vivendo no corpo, mas sem viver para Deus. Paulo resumiu bem o que estamos dizendo (Gl 2.20):

Jesus Cristo veio para nos salvar do pecado, de nós mesmos e de todos os nossos ídolos, fazendo-nos viver para ele pela fé, viver a vida dele em fé (viver é Cristo), de forma que morrer seja lucro (estar com Cristo para sempre, o que é incomparavelmente melhor, pois finalmente estaremos com ele: o prazer de nossa alma) — Fl 1.21 e 23. Essa, sim, é a cura verdadeira para a dor: Cristo; a nova vida em Cristo; viver e morrer em Cristo para poder desfrutar de Cristo para sempre e sempre.

Pois bem, se essa é a cura para a dor? Como obter a cura?

Essencialmente, a cura para a alma (o perdão para o pecado) é obtido por arrependimento e fé. Ambos estão bem ilustrados na vida do oficial de Cafarnaum.

### **Arrependimento**

Arrependimento é você, entristecido pelo estado miserável em que se encontra, virar as costas para a velha vida (ídolos) e se voltar para Deus em Jesus Cristo (1Ts 1.9).

Esse pai reconheceu sua triste situação, virou as costas para tudo e para todos e correu para Jesus. Essa é a essência do arrependimento.

### **Fé**

Fé, em essência, é você se agarrar com esperança prazerosa à palavra de Deus, mesmo sem ver ou enxergar “resultados” (Hb 11.1). Foi o que fez o oficial: agarrou-se com fé, com esperança prazerosa (ver o filho curado) à palavra de Cristo e voltou.

Cristo é a cura para a dor. A dor nos leva a Cristo com arrependimento e fé para a salvação. A dor nos une a Cristo em doce comunhão. A dor nos faz querer o céu para sermos consolados por Deus para sempre.

## **3. Os frutos da dor**

Veja como a dor transformou o oficial de Cafarnaum e toda a sua família.

- A dor o ensinou que o ser humano não pode conseguir tudo o que precisa ser buscar a Deus (vv. 46-49). Por quanto tempo o oficial fingiu ter tudo sob controle, ser forte, poderoso, invencível e autossuficiente... Até que foi vencido pela dor? O quanto pôde! Porém, nada como a dor para quebrar a dureza de um coração altivo e independente!
- A dor o ensinou que um pai nunca está ocupado o bastante para não poder se envolver com os problemas de seus filhos (vv. 46-49). O oficial não mandou a esposa! Ele mesmo foi até Jesus. Nada como a dor para nos fazer enxergar as coisas mais importantes da vida!
- A dor o ensinou que uma pessoa não consegue ser incrédula o bastante para não ter que recorrer a Deus em oração (vv. 50 e 53). Só nos resta orar a Deus e confiar que Deus escuta e responde oração. Nada como a dor para nos fazer confiar! Aquele pai confiou. E você?
- 
- A dor ensinou que o ser humano não consegue ser lógico ou racional o bastante para nunca ter que aprender a caminhar pela fé na palavra de Deus (v. 50). Há momentos na vida em que a palavra de Deus é a única coisa que faz sentido ou dá sentido para continuarmos caminhando sem perder a esperança e cair no desespero”. Nada como a dor para nos ensinar a caminhar pela fé na palavra de Deus!
- A dor o ensinou que a vida não pode ser só alegria para descobrirmos o verdadeiro sentido de felicidade. Felicidade não é ter tudo o que desejamos, mas temer o Senhor e andarmos em seus caminhos (caminhar com fé e em obediência à sua palavra) — Salmo 128. Aquele oficial aprendeu o que é a verdadeira felicidade: temer a Deus e andar nos seus caminhos.

A dor é um presente de Deus. Pela dor, Deus conquista nossa atenção e nos chama à salvação. Deus é soberano, todo-poderoso e, ao mesmo tempo, bom, muito bom. Tão bom que ele usa a dor para o nosso bem, na esperança de nos salvar (Rm 8.19-25).

### **O evangelho nessa história**

O oficial de Cafarnaum tentou de tudo para não ver seu filho morrer. Deus, o Pai, entregou o próprio Filho à morte no lugar do pecador. Não existe maior amor que o de Deus. Arrependa-se e creia.

A primeira morte da história foi a de um filho. Adão sepultou Abel. Deus, o Pai, para nos salvar, sepultou também o próprio Filho. Mas ele ressuscitou ao terceiro dia e todo o que nele crê não morre; passa da morte para a vida. Graça maior não há. Receba Jesus pela fé. Arrependa-se e creia.

**Senhor Deus,**

Sei que a dor nesse mundo é verdadeira, embora o inimigo queira me enganar, me fazendo pensar que existe alegria e felicidade sem fim nesse mundo.

Peço que me dê fé para crer e um coração capaz de se arrepender e crer em Jesus como Salvador!

Amém!